

2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação constitui um importante instrumento para assegurar a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com a execução do plano de manejo (IBAMA, 2002; INEA, 2010).

O monitoramento se diferencia qualitativamente de um simples acompanhamento, pois além de documentar sistematicamente o processo de implantação do plano de manejo, identifica os desvios na execução das atividades propostas, fornecendo ferramentas para avaliação (IBAMA, 2002; INEA, 2010).

A avaliação permite a comparação do planejado com o executado e possibilita as ações corretivas para ajuste ou replanejamento das atividades. Caso seja detectada a necessidade de novas atividades envolvendo a implementação de infraestrutura e facilidades na UC, será necessário o desenvolvimento de projetos específicos justificando sua aplicação e só serão considerados se estas visarem à proteção da UC (INEA, 2010).

Para que o processo de monitoramento e avaliação se estabeleça e se consolide é necessário o investimento em muito trabalho organizativo, com responsabilidade compartilhada entre o gestor da UC, equipes de apoio designadas pela instituição gestora (SMAC) e o Conselho Consultivo.

2.1 MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

O monitoramento da implementação do plano é um processo fundamental para avaliar as atividades que foram implementadas e aquelas que, por razões que devem ser justificadas, não foram, fornecendo subsídios para ajustar o planejamento no que for necessário e definir estratégias de cumprimento das atividades planejadas.

A comparação entre a situação real e a situação ideal planejada representa um vínculo entre o planejamento e a execução de um programa orientado por um objetivo preciso. Da comparação repetida de ambas as situações, pode-se desenhar conclusões sobre o avanço e o grau de realização desse determinado programa.

Com a finalidade de organizar e facilitar o monitoramento da implementação do plano de manejo, o Roteiro Metodológico (INEA, 2010) fornece uma tabela de monitoramento das atividades (Tabela 1), que deverá ser preenchida anualmente pelo gestor da UC ou técnico designado por ele e encaminhado para a SMAC/GUC para apreciação.

Tabela 2.1 Monitoramento das Atividades

Plano Setorial:					
Programa :					
Atividade	Estágio de Implementação			Justificativas (PR/NR)	Reprogramação
	R	PR	NR		
R: Realizado PR: Parcialmente Realizado NR: Não Realizado					

Fonte: INEA, 2010.

A tabela deve ser preenchida com as atividades previstas, identificando o Plano Setorial e o Programa ao qual pertencem, utilizando o cronograma físico como base. As atividades realizadas parcialmente ou não realizadas devem ser justificadas, fornecendo subsídios para a sua reprogramação.

Na reprogramação, novas atividades poderão ser estabelecidas, desde que se atenham aos objetivos a que se propunham.

2.2 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO

Diferente do monitoramento da implementação do plano, que é anual, a avaliação da efetividade do planejamento deverá ser realizada uma vez no meio do período de vigência da implementação do Plano de Manejo, que é de cinco anos, e outra vez ao final desse período.

Essa avaliação tem por finalidade avaliar se o planejamento está se mostrando eficaz e, em caso contrário, mostrar o que deve ser corrigido: se foi ou não eficaz, se previu a maioria das situações encontradas no decorrer da implementação do Plano e se os resultados obtidos com as atividades planejadas surtiram os efeitos desejados.

A Tabela 2 reporta-se aos resultados esperados e respectivos indicadores de verificação da implementação das atividades propostas nos Planos Setoriais. Esses resultados e seus indicadores são, então, comparados visando à avaliação dos resultados alcançados. Para isso, são indicadas algumas fontes de verificação.

Considerando que é fundamental melhorar o desempenho da gestão do PNM de Grumari e PNM da Prainha, foram definidos os indicadores de desempenho. Esses indicadores de desempenho têm como foco a preocupação constante com as ações de melhoria de gestão. Assim, a aplicação dessas ações certamente implicará alterar as formas de trabalhar dos Parques, sempre procurando alcançar o melhor desempenho no cumprimento de seus objetivos de criação.

Tabela 2.2 Matriz de Avaliação da Efetividade do Planejamento

PLANO SETORIAL DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE PESQUISA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração do plano de pesquisa para o PNM de Grumari e PNM da Prainha em conjunto com a SMAC/CPA/GUC, universidades e instituições de pesquisas.	1. Plano de pesquisa elaborado em 2013, com priorização das pesquisas que devam ocorrer no Parque; 2. Aumento do número de projetos de pesquisa propostos e realizados conforme prioridades estabelecidas.	1. Número de autorizações de pesquisa emitidas; 2. Número de relatórios recebidos; 3. Número de estudos e projetos em andamento e finalizados.	
b. Organização de Encontro de Pesquisadores, em conjunto com a SMAC/CPA/GUC, de periodicidade bianual.	1. Realização dos Encontros de Pesquisadores do Parque em 2015 e 2017.	1. Número de encontros de pesquisadores realizados; 2. Número de participantes nos encontros.	
c. Criação da Câmara Técnica-Científica de Pesquisa permanente junto ao conselho consultivo.	1. Funcionamento da Câmara Técnica-Científica de Pesquisa, a partir do 2º trimestre de 2013.	1. Criação da Câmara Técnica-Científica de Pesquisa; 2. Número de reuniões técnico-científicas realizadas e registradas em atas, ano.	
d. Divulgação das necessidades de pesquisa relacionadas no Programa de Pesquisa junto às universidades e instituições de pesquisa.	1. Estabelecimento de formas rotineiras e oficiais de contato para divulgação das pesquisas prioritárias.	1. Número de instituições de pesquisa/pesquisadores, universidades contatadas; 2. Número de projetos aprovados.	
e. Articulação de apoio junto às Fundações de fomento à pesquisa (FAPERJ, FINEP, CNPq, CAPES), ao Fundo de Conservação Ambiental Municipal, Câmara de Compensação Ambiental e Fundo Nacional da Mata Atlântica para financiamento dos projetos submetidos de interesse da UC.	1. Financiamentos para projetos prioritários de pesquisa obtidos junto às instituições de fomento a partir de 2016; 2. Recursos financeiros disponibilizados.	1. Número de projetos financiados.	

PLANO SETORIAL DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE PESQUISA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Dotação do PNM de Grumari e PNM da Prainha com informações técnicas, contemplando mapoteca com mapas, cartas e imagens de satélite referentes às UC, zona de amortecimento e entorno, e manter o banco de dados geográficos informatizado e atualizado.	1. Banco de dados elaborado, informatizado e atualizado mensalmente; 2. Avaliação periódica do banco de dados com dados disponibilizados ao público.	1. Quantidade de informações inseridas mensalmente no banco de dados.	
g. Articulação junto às universidades, instituições de pesquisa e órgãos governamentais ligados à pesca e aquicultura, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, objetivando realizar um levantamento da maricultura como alternativa de desenvolvimento para a região.	1. Diagnóstico sobre a possibilidade de implementação realizada e disponibilizada para o público.	1. Número de estudos efetuados sobre o tema.	
h. Articulação junto às universidades e instituições de pesquisa que atuam no Parque para que façam a divulgação dos resultados parciais e finais das pesquisas desenvolvidas na UC, para o público em geral, inclusive com encontros específicos para a comunidade local, por meio de palestras, seminários e cartilhas, entre outros.	1. Resultados das pesquisas disponibilizados em linguagem acessível para o público diversificado; 2. Aumento da compreensão das pesquisas realizadas no Parque pela comunidade local e do entorno.	1. Número de palestras e seminários realizados; 2. Número de materiais de divulgação produzidos a partir dos resultados das pesquisas.	

PLANO SETORIAL DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE PESQUISA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
i. Transferência dos resultados de pesquisas efetuadas no Parque para o Centro de Educação Ambiental da SMAC.	1. Projetos de EA implementados a partir dos resultados das pesquisas científicas; 2. Aumentar a contribuição do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa para as atividades de EA.	1. Número de materiais de EA produzidos a partir dos resultados das pesquisas.	
j. Elaboração de projeto específico e adaptação das estruturas existentes do clube Beach Garden para a implantação do Centro de Pesquisa do PNM de Grumari-Prainha.	1. Projeto aprovado e recurso financeiro disponibilizado.	1. Contratação do estudo e elaboração do projeto executivo.	
k. Realização de pesquisas para ampliação do conhecimento da UC.	1. Temas prioritários para pesquisa no Parque definidos e divulgados. 2. Produção do conhecimento ampliado para melhorar a gestão e a tomada de decisão.	1. Aumento do número de projetos de pesquisa apresentados relacionados à gestão e ao manejo de questões prioritárias para o Parque. 2. Número de ações subsidiadas por informações geradas pelas pesquisas científicas priorizadas no Parque.	

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Dotação do PNM de Grumari e PNM da Prainha com informações técnicas, contemplando mapoteca com mapas, cartas e imagens de satélite referentes às UC, zona de amortecimento e entorno, e manter o banco de dados geográficos informatizado e atualizado.	1. Banco de dados elaborado, informatizado e atualizado mensalmente; 2. Avaliação periódica do banco de dados com dados disponibilizados ao público.	1. Quantidade de informações inseridas mensalmente no banco de dados.	
b. Estabelecimento de convênios e acordos de cooperação técnica com instituições que possam colaborar no monitoramento do Parque.	1. Termo de convênio e cooperação elaborados para a realização dos trabalhos.	1. Número de convênios e acordos firmados.	
c. Busca de parcerias com instituições de pesquisa e/ou universidades para avaliar os efeitos dos tipos de resíduos e monitoramento desses.		1. Número de instrumentos de parceria assinados e em desenvolvimento.	
d. Instalação de estações meteorológicas automáticas dentro dos Parques para o acompanhamento dos fatores climáticos em tempo real.	1. Banco de dados elaborado com geração de série histórica dos fatores climáticos.	1. Número de estações meteorológicas instaladas; 2. Quantidade e qualidade dos dados obtidos; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
e. Monitoramento das áreas em recuperação, com base nos mapas da cobertura vegetal e uso do solo do PNM de Grumari e PNM da Prainha e do entorno.	1. Acompanhamento mensal da evolução da cobertura vegetal por meio de áreas selecionadas.	1. Extensão da área recuperada em ha. 2. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 3. Número de relatórios de monitoramento da cobertura vegetal.	

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Promoção do monitoramento da qualidade da água do mar nas praias para avaliação da balneabilidade, por meio de análises químicas e análises microbiológicas com a utilização de bioindicadores das praias, comparando os resultados com aqueles obtidos pelo INEA.	1. Acompanhamento semanal da balneabilidade das praias do Parque.	1. Número de relatórios de monitoramento da qualidade da água; 2. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
g. Monitoramento da qualidade da água da lagoa Feia, rio das Almas e do rio do Mundo, por meio de análises químicas e microbiológicas com bioindicadores.	1. Acompanhamento mensal da qualidade dos recursos hídricos dos Parques, com formação de série histórica; 2. Conhecimento da qualidade da água.	1. Número de relatórios de monitoramento da poluição dos recursos hídricos na área dos Parques; 2. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
h. Monitoramento das áreas desmatadas de manguezal na foz do rio do Mundo.	1. Implementação da recuperação e acompanhamento da evolução; 2. Apoio da comunidade na recuperação e manutenção dessas áreas.	1. Extensão da área recuperada em ha; 2. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 3. Número de relatórios de monitoramento.	

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
i. Monitoramento do comportamento de espécies invasoras e/ou contaminantes biológicos, especialmente nos ecótonos entre manguezal e sistemas terrestres/água doce.	1. Eliminar o potencial de invasão/proteção dos sistemas.	1. Número de espécies exóticas identificadas; 2. Número de espécies exóticas coletadas/capturadas/pescadas; 3. Número de estudos sobre dinâmica populacional desenvolvidos; 4. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 5. Número de relatórios de monitoramento.	
j. Apoio à implantação de um programa de monitoramento de parâmetros ambientais do manguezal, tais como comportamento das marés, temperatura do ar, precipitação, evaporação, balanço hídrico, taxas de aporte e deposição de sedimentos.	1. Acompanhamento mensal dos parâmetros estipulados no plano de monitoramento, com geração de série histórica.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento dos parâmetros ambientais do manguezal do PNMG; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
k. Monitoramento do fluxo de entrada e saída de peixes e invertebrados pela barra do rio do Mundo com a finalidade de fornecer subsídios para seu manejo.	1. Acompanhamento sazonal do fluxo de organismos pela barra do rio do Mundo.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento; 3. Número de observações das espécies migratórias.	

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
l. Promoção do monitoramento das características físicas e químicas da água do mar na região em frente aos Parques, contemplando temperatura da água de superfície e de fundo, oxigênio dissolvido, salinidade, nutrientes, clorofila-a, produtividade, carbono orgânico dissolvido, sendo os dados obtidos por meio de sensoriamento remoto e dados em tempo real.	1. Acompanhamento mensal dos parâmetros físicos e químicos da água do mar, com formação de série histórica.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
m. Promoção do monitoramento da qualidade da água do mar em diversos pontos na região em frente aos Parques, por meio de análises químicas (metais pesados, hidrocarbonetos lineares/mistura complexa não resolvida e hidrocarbonetos aromáticos, fenóis totais e hidrocarbonetos voláteis – BTEX) e análises microbiológicas com a utilização de bioindicadores.	1. Acompanhamento mensal dos parâmetros químicos da água do mar, com geração de série histórica.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
n. Promoção do monitoramento da macrofauna das praias considerando a composição, estrutura e dinâmica, e impacto da visitação.	1. Diagnosticar o impacto sobre a macrofauna e estagnar a atividade antrópica; 2. Apoio da comunidade no monitoramento.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
o. Monitoramento dos impactos da visitação (número de visitantes, distância de aproximação ou fuga das aves, danos à vegetação, efeitos sobre as trilhas e outros parâmetros a serem estabelecidos) dentro das áreas do Parque, onde esta atividade é permitida.	1. Diagnosticar o impacto da visitação nas áreas selecionadas e estagnar a atividade antrópica; 2. Apoio da comunidade no monitoramento.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
p. Monitoramento das atividades de pesca na zona de amortecimento dos Parques e na área de arrebentação das praias, sendo estabelecido em conjunto com pesquisadores da área um programa de monitoramento das quantidades pescadas na área marinha da zona de amortecimento para ser desenvolvido durante o processo de redução gradativa desta atividade.	1. Recuperação dos estoques pesqueiros na região; 2. Diagnóstico realizado e disponibilizado para o público.	1. Número de projetos de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 3. Número de relatórios de monitoramento; 4. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
q. Estímulo à comunidade de pescadores e à comunidade local a participar das ações de monitoramento ambiental das unidades de conservação, com cursos de capacitação desenvolvidos pela SMAC.	1. Apoio da comunidade no monitoramento ambiental; 2. Capacitação de monitores para serem agentes ambientais.	1. Número de ações participativas de monitoramento; 2. Número de cursos de capacitação; 3. Horas de capacitação.	
r. Monitoramento dos usos antrópicos causados pela agricultura, principalmente o cultivo de bananas e de espécies exóticas ornamentais na área dos Parques.	1. Diagnosticar o impacto sobre os recursos naturais e estagnar a atividade antrópica; 2. Apoio da comunidade na recuperação dessas áreas.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento;	

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
s. Monitoramento da recuperação das áreas degradadas, principalmente em relação à vegetação de restinga e das áreas nas quais as espécies exóticas forem retiradas.	1. Expansão dos ecossistemas únicos e das áreas bem conservadas do Parque. 2. Apoio da comunidade na recuperação e manutenção dessas áreas.	1. Extensão da área recuperada em ha; 2. Número de espécies exóticas identificadas; 3. Número de espécies exóticas coletadas/capturadas/pescadas; 4. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 5. Número de relatórios de monitoramento de áreas degradadas.	
t. Monitoramento da vegetação dos Parques por meio da instalação de parcelas permanentes para acompanhamento da sucessão vegetal.	1. Acompanhamento mensal da evolução da vegetação.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento.	
u. Promoção do monitoramento socioambiental da comunidade de Grumari e do entorno.	1. Planejamento e aperfeiçoamento da relação com as comunidades, com o intuito de definir programas, projetos e serviços; 2. Mitigação dos impactos negativos das atividades humanas sobre a biodiversidade local	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo; 2. Número de relatórios de monitoramento; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Implantação das atividades de visitação do PNM de Grumari e do PNM da Prainha e suas estruturas pertinentes de acordo com as áreas prioritárias para este fim.	1. Parque aparelhado para que as atividades de uso público ocorram com qualidade, segurança e significado para os usuários e tragam benefícios para os moradores da região.	1. Melhoria das estruturas já existentes; 2. Número e função das estruturas criadas; 3. Número de visitantes/mês/ano.	
b. Elaboração do regulamento para as atividades visitação dos Parques, que deverá estabelecer as regras de mínimo b. Impacto para práticas esportivas e recreativas e obediência de todas as normas definidas neste Plano de Manejo.	1. Implantação e aplicação de normas e regulamentos de visitação.	1. Diretrizes definidas e publicadas;	
c. Estruturação adequada do Centro de Visitantes dos Parques para recepcionar os visitantes, informando sobre as atrações, serviços e instalações existentes.	1. Melhoria da qualidade de recepção ao visitante.	1. Reforma e melhoria da infraestrutura existente.	
d. Estabelecimento da Câmara Técnica de Turismo e Recreação no âmbito do conselho consultivo, de forma a discutir as ações de visitação nos Parques.	1. Câmara Técnica de Turismo e Recreação estruturada e atuante.	1. Criação da Câmara Técnica de Turismo e Recreação; 2. Número de reuniões realizadas e registradas em atas, por ano. 3. Atas das reuniões.	
e. Elaboração de projeto para implantação das trilhas e sinalização informativa, com a definição dos locais para colocação de lixeiras, bancos, abrigos, placas, bem como o tratamento do piso.	1. Melhoria do sistema de comunicação visual para o uso público e educação ambiental.	1. Número e tipo de trilhas e sinalização produzidas.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Contratação de um Plano de Negócios/Plano de Sustentabilidade Financeira para os Parques, visando à utilização adequada dos seus atrativos e levantamento de potencialidades, de forma a gerar recursos financeiros sem comprometer os objetivos de conservação das UC.	1. Empresa contratada e recursos disponibilizados.	1. Elaboração de Plano de Concessão de Serviços condizente aos preceitos da UC.	
g. Criação do Programa de Guias e Condutores do Parque e estabelecimento de parceria com instituições especializadas para a elaboração de cursos de treinamento e capacitação de pessoal em atendimento à demanda do turismo nos Parques, priorizando a comunidade local e do entorno.	1. Apoiar e incentivar as atividades relacionadas ao uso público que possam ser desenvolvidas em parceria com a comunidade local.	1. Número de moradores da comunidade envolvidos com atividades sustentáveis de uso público.	
h. Criação do roteiro interpretativo na área de restinga e alagado dos Parques.	1. Roteiros de visitação, para essas áreas, implantados no Parque.	1. Roteiros criados/utilizados.	
i. Promoção da manutenção das ciclovias existentes e a interligação com a futura ciclovia da Prainha.	1. Melhoria do sistema viário, com novas opções de transporte de acesso ao Parque.	1. Número de manutenções realizadas/mês/ano; 2. Ciclovias interligadas	
j. Manutenção da trilha circular do PNM da Prainha.	1. Adequação ao uso público de trilhas e atrativos.	1. Porcentagem da execução relativa à manutenção da trilha; 2. Número de manutenções realizadas/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
k. Manutenção da trilha do mirante do Caeté no PNM da Prainha.	1. Adequação ao uso público de trilhas e atrativos.	1. Porcentagem da execução relativa à manutenção da trilha; 2. Número de manutenções realizadas/mês/ano.	
l. Adoção de procedimentos para o credenciamento e regulamentação dos prestadores de serviços turísticos dentro do Parque (guias, condutores, operadores, entre outros), considerando-se os instrumentos legais elaborados por órgãos responsáveis pelo credenciamento desses profissionais.	1. Controle do fluxo de prestadores de serviço no Parque; 2. Operação dos prestadores de serviço regulamentada e formalizada.	1. Número de prestadores de serviços credenciados.	
m. Fechamento de trilhas de acesso não oficiais as praias selvagens do PNM de Grumari.	1. Adequação de trilhas e atrativos.	1. Trilhas não oficiais fechadas; 2. Sinalização de aviso de fechamento de trilhas.	
n. Implantação de comunicação de alerta e elaboração de impressos de autorizações para assinatura pelos visitantes de termo de responsabilidade pela segurança dos mesmos e ciência das normas de conduta, para os casos específicos onde atividades impliquem riscos.	1. Implantação e aplicação de normas e regulamentos de visitação.	1. Número de termos de responsabilidade assinados X número de visitantes; 2. Diminuição do número de ocorrências.	
o. Delimitação e implantação de áreas específicas para a realização de churrascos, bem como áreas de camping na UC.	1. Definição do uso de infraestruturas e de espaços como áreas de acampamento e de realização de churrascos.	1. Áreas aptas para o desenvolvimento das atividades.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Criação e implementação da Câmara Técnica de Interpretação e Educação Ambiental junto ao conselho consultivo, para elaboração do Programa de Interpretação e Educação Ambiental, em conjunto com o Centro de Educação Ambiental da SMAC.	1. Câmara Técnica de Interpretação e Educação Ambiental estruturada e atuante.	1. Criação da Câmara Técnica de Interpretação e Educação Ambiental; 2. Número de reuniões realizadas e registradas em atas, por ano. 3. Atas das reuniões.	.
b. Elaboração do calendário anual de eventos e atividades do Programa de Interpretação e Educação Ambiental (baseado em datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente), e divulgação nos meios de comunicação de massa locais, tais como rádios, TV e jornais.	1. Melhoria do sistema de comunicação para o uso público e educação ambiental; 2. Ter público constantemente informado sobre o Parque.	1. Calendário elaborado; 2. Número de calendários de divulgação produzidos.	
c. Elaboração de relatórios periódicos e procedimento de avaliações sobre as atividades do Programa de Educação e Interpretação Ambiental do Parque.	1. Avaliação mensal das atividades programadas.	1. Número de relatórios de atividades; 2. Número de planilhas de acompanhamento e controle implantadas e internalizadas pela equipe administrativa.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
d. Elaboração e implementação de um projeto de coleta seletiva de lixo no PNM de Grumari e no PNM da Prainha, com a instalação de lixeiras de coleta seletiva tendo as cores do padrão internacional (azul – papel, vermelho – plástico, verde – vidro, amarelo – metal), acompanhado de programa de educação ambiental, visando à separação de resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora.	1. Aumento da conscientização ambiental do público; 2. Aumento da coleta e destinação final adequada dos resíduos sólidos no Parque.	1. Número de áreas com sistema implantado; 2. Número de lixeiras instaladas; 3. Porcentagem de resíduos coletados de forma adequada.	
e. Planejamento, montagem e manutenção de exposição permanente interpretativa sobre as UC no Centro de Visitantes dos Parques, abordando os seguintes temas: flora, fauna, ecossistemas marinhos, recursos hídricos, aspectos culturais e históricos, dentre outros.	1. Melhoria do sistema de comunicação visual para o uso público e educação ambiental.	1. Exposição montada; 2. Número de manutenções/reparos realizados/mês/ano.	
f. Preparação de uma programação mensal de exibição de filmes, documentários e palestras no Centro de Visitantes dos Parques, procurando atender a diferentes públicos, além do público visitante.	1. Melhoria do sistema de comunicação para o uso público e educação ambiental; 2. Ter público constantemente informado sobre o Parque.	1. Número de filmes e documentários exibidos/mês; 2. Número de palestras/mês/ano	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
g. Ampliação do Programa de Voluntariado Ambiental para o PNM de Grumari e PNM da Prainha, de acordo com as normas administrativas definidas pela SMAC, bem como a formação de monitores ambientais envolvendo a comunidade de Grumari.	1. Adequar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos voluntários e monitores ambientais. 2. Operação dos monitores e voluntários regulamentada e formalizada.	1. Número de voluntários atuando na unidade de conservação; 2. Número de monitores ambientais da comunidade atuando.	
h. Realização de atividades de Educação Ambiental voltadas para conservação da lagoa Feia, rio do Mundo e rio das Almas, com o apoio do Centro de Educação Ambiental da SMAC.	1. Conservação dos recursos hídricos do PNMG.	1. Número de atividades realizadas/mês/ano.	
i. Dotação dos Parques de infraestrutura adequada para a implantação do Programa de Interpretação e Educação Ambiental nas Áreas de Visitação e no Centro de Visitantes.	1. Implantação de infraestruturas de referências educadoras ambientalistas.	1. Número e função das estruturas criadas.	
j. Aquisição de bibliografia e materiais pedagógicos em geral, para auxiliar no desenvolvimento das atividades de educação ambiental.	1. Aperfeiçoamento das atividades de educação ambiental.	1. Número de materiais adquiridos.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
k. Elaboração de material interpretativo e diferenciado para alunos, professores, monitores, guias e visitantes, do patrimônio natural e histórico cultural do PNM de Grumari e do PNM da Prainha, como folhetos, painéis, fotografias e guias sobre os recursos naturais dos Parques, incluindo as áreas e as comunidades naturais que não podem ser visitadas ou vistas, justificando, entre outras coisas, sua importância para a conservação da biodiversidade e os motivos pelos quais há restrições quanto à visita.	1. Melhoria do sistema de comunicação para o uso público e educação ambiental; 2. Ter público constantemente informado sobre o Parque.	1. Número de material interpretativo produzido.	
l. Contratação de produção de vídeo institucional para apresentação do PNM de Grumari e PNM da Prainha, focado em seus principais atributos naturais e culturais e em elementos que contribuam à sua interpretação ambiental. A princípio, pode-se ter como referência um vídeo de 15 minutos.	1. Recurso disponibilizado e empresa contratada; 1. Melhoria do sistema de comunicação visual para o uso público e educação ambiental.	1. Vídeo elaborado e divulgado.	
m. Promoção de visitas aos Parques e palestras direcionadas aos profissionais da mídia para que haja uma melhor e correta divulgação das UC.	1. Aumento no número de indivíduos e instituições envolvidos nas atividades promovidas pelo Parque, com relação aos anos anteriores. 2. Atendimento a públicos específicos e não atendidos atualmente.	1. Número de palestras e visitas/mês/ano; 2. Número de interlocutores e dos meios de comunicação que acessam e que utilizam o Parque.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RECREAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
n. Capacitação de guias, condutores e funcionários dos Parques e da SMAC para atuação no Programa.	1. Adequar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.	1. Número de funcionários do Parque e da SMAC envolvidos nas atividades do Programa. 2. Número de pessoas capacitadas; 3. Horas de capacitação.	
o. Articulação junto a Colônia Z-14 de pescadores, para realização de oficinas de conscientização ambiental e cooperação na divulgação das UC.	1. Ampliar e qualificar a participação social nos processos de gestão da UC; 2. Garantir a proteção e conservação dos recursos naturais do Parque.	1. Número de oficinas realizadas/mês/ano; 2. Número de pescadores envolvidos com as atividades de conscientização e divulgação ambiental.	
p. Estabelecimento de ação de educação ambiental específica, com foco nos banhistas e no canto direito de Grumari – pescadores, e para as práticas religiosas.	1. Aumentar a efetivação do PNMG como espaço educador ambientalista, para a formação de redes de sustentabilidade socioambiental.	1. Número de atividades e projetos de EA desenvolvidos; 2. Número de ferramentas utilizadas.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Contratação de profissionais da área de comunicação social e marketing para a elaboração e desenvolvimento do Planejamento Estratégico para o Programa de Relações Públicas. Consideração de ações de assessoria de imprensa, divulgação, propaganda e marketing.	2. Recursos disponibilizados para contratação de profissionais	1. Planejamento estratégico elaborado e implantado.	
b. Estabelecimento de rotina para divulgação de informações sobre o PNM de Grumari e PNM da Prainha, com a realização de palestras, elaboração de releases para divulgação na mídia (escrita, falada e televisionada) e distribuição de materiais informativos.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação; 2. Semanalmente publicar matéria na imprensa local.	1. Número de materiais de divulgação produzidos e de notícias veiculadas na mídia: jornal/TV; 2. Número de palestras realizadas/mês/ano.	
c. Desenvolvimento de conteúdo para uma <i>homepage</i> do PNM de Grumari e PNM da Prainha, vinculado ao <i>website</i> oficial da SMAC, que deverá ser atualizado periodicamente, e o qual fornecerá informações sobre as UC para outros sites de divulgação ambiental.	1. Divulgar os projetos, os programas e os planos da UC junto à comunidade local e sociedade como um todo.	1. <i>Homepage</i> em funcionamento; 2. Número de atualizações da homepage.	
d. Elaboração de portfólio sobre o PNM de Grumari e do PNM da Prainha e disponibilização nas Secretarias de Turismo municipais da região e Secretarias Estaduais de Turismo.	1. Divulgar os projetos, os programas e os planos da UC junto aos órgãos públicos e a sociedade como um todo.	1. Portfólio elaborado; 2. Número de peças distribuídas; 3. Porcentagem de instituições públicas contempladas com o portfólio.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
e. Criação das logomarcas do PNM de Grumari e PNM da Prainha, levando-se em consideração as espécies-bandeiras das UC.	1. Maior reconhecimento visual da UC.	1. Logomarcas criadas.	
f. Produção de folders para divulgação da imagem das UC, nas versões em inglês, espanhol e português, e disponibilização em pontos de embarque e desembarque de turistas, como aeroportos, rodoviárias e portos.	1. Melhoria do sistema de comunicação visual para o uso público e educação ambiental.	1. Número de materiais de divulgação produzidos; 2. Número de palestras realizadas/mês/ano.	
g. Divulgação das atividades desenvolvidas no Parque, esclarecimento sobre as normas estabelecidas nas Zonas e Áreas definidas no zoneamento, bem como da zona de amortecimento, e as possibilidades de adequação dos usos da propriedade.	1. Divulgar o Parque enquanto unidade de conservação, assim como regras e normas do zoneamento. 2. Regras e normas compreendidas e atendidas.	1. Número de materiais de divulgação produzidos; 2. Número de campanhas de divulgação realizadas/mês/ano.	
h. Estabelecimento de rotinas de reuniões com as lideranças comunitárias, colônia de pescadores e associações que atuam nos Parques, a fim de incentivar discussões ambientais, levantar possíveis problemas ambientais, buscando encaminhá-los para solução.	1. Manter atores da comunidade constantemente informados sobre o Parque; 2. Melhoria do sistema de comunicação e informação.	1. Número de reuniões/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
i. Divulgação de informações acerca das atividades desenvolvidas pelos Parques nas localidades vizinhas, bem como nas sedes dos municípios, visando à aproximação com lideranças comunitárias no intuito de estabelecer um canal de comunicação para articulação de ações.	1. Divulgar o Parque enquanto unidade de conservação, assim como valorizar suas características ambientais e histórico-culturais.	1. Número de campanhas de sensibilização realizadas/mês/ano;	
j. Estabelecimento e estímulo a uma rede de relações públicas com as comunidades locais, de forma a valorizarem os Parque e tornarem-se aliadas na sua proteção.	1. Disseminação dos objetivos específicos da UC; 2. Fortalecer as relações institucionais, com as comunidades locais para dinamizar a gestão e a conservação do Parque.	1. Número de campanhas realizadas/mês/ano; 2. Porcentagem da comunidade local atingida pelas campanhas; 3. Número de atividades realizadas em parcerias com entidades/organizações locais.	
k. Articulação da participação dos Parques em eventos culturais e turísticos, fortalecendo a imagem institucional.	1. Divulgar o Parque junto a grupos de interesse específico.	1. Número de participações em eventos.	
l. Normatização das regras para realização de filmagens e eventos nas UC, com atualização dos valores cobrados.	1. Regras e normas compreendidas e atendidas.	1. Portaria publicada; 2. Número de eventos autorizados pela UC; 3. Número de instituições notificadas/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração e operacionalização, em conjunto com o Centro de Educação Ambiental da SMAC, do Programa de Educação Ambiental formal.	1. Contribuir para a difusão e promoção dos princípios e objetivos da educação ambiental.	1. Programa elaborado e implantado;	
b. Celebração de parceria com a Secretaria Municipal de Educação para ouvir e envolver as escolas na preparação de um plano de trabalho.	1. Aprimoramento das atividades de educação ambiental; 2. Criar e estimular espaços de diálogo.	1. Termo de parceria assinado e implantado; 2. Número de escolas participantes.	
c. Realização do projeto de capacitação de pessoal docente, visando sua atuação como agentes multiplicadores das ações de conservação dos recursos naturais e culturais na região dos Parques.	1. Fomentar a articulação e parcerias com os diversos atores para o desenvolvimento de programas, ações e campanhas de educação ambiental.	1. Número de cursos de capacitação; 2. Número de pessoas capacitadas; 3. Horas de capacitação; 4. Número de projetos desenvolvidos.	
d. Produção de material educativo sobre os Parques, a região e sua ecologia, bem como de seus aspectos históricos, arqueológicos e culturais direcionado às escolas, com a utilização de linguagens adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação para educação ambiental.	1. Número de materiais produzidos e distribuídos.	
e. Distribuição de material informativo/educativo para os educadores e alunos que participarem das atividades do Programa, bem como para o público em geral em eventos como palestras e campanhas.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação para educação ambiental.	1. Número de materiais de divulgação/educativo distribuído; 2. Número de palestras realizadas/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Promoção do encontro, nos Parques, de escolas envolvidas no Programa para o intercâmbio entre educadores, diretores, técnicos e especialistas.	1. Fortalecimento da gestão da UC; 2. Aperfeiçoamento da qualidade das atividades de educação ambiental no Parque.	1. Número de encontros realizados/mês/ano; 2. Número de escolas/evento; 3. Número de participantes.	
g. Sistematização das informações e alimentação do banco de dados dos Parques, incluindo número de escolas que estão participando do Programa de Educação Ambiental, número de alunos, número de educadores, entre outros dados pertinentes.	1. Ter acompanhamento mensal das atividades de educação ambiental.	1. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
h. Estabelecimento de parceria com instituições locais para o desenvolvimento de projetos de educação ambiental, repassando as informações, os objetivos e as normas da UC e estabelecendo estratégias comuns de ação.	1. Aperfeiçoamento de relação com instituições públicas, privadas e do terceiro setor com o intuito de definir programas, projetos e serviços a serem executados em parceria.	1. Número de parcerias com instituições públicas, privadas e terceiro setor consolidadas; 2. Número de instituições cadastradas; 3. Número de projetos e programas desenvolvidos em parcerias.	
i. Criação de programa de Educação Ambiental dirigido aos portadores de necessidades especiais.	1. Aprimorar atendimento a públicos com necessidades específicas.	1. Número de programas elaborados e implantados; 2. Número de pessoas atendidas; 3. Porcentagem de satisfação de público com necessidades especiais.	
j. Contratação de empresa para a elaboração de “Cartilha da Gestão Participativa da Pesca”, utilizando ilustrações, história em quadrinhos e linguagem simples, informando aos pescadores as principais normas que estão valendo para a pesca no litoral do Rio de Janeiro, sobretudo na área marinha da	1. Empresa contratada e recurso financeiro disponibilizado para elaboração da cartilha.	1. Cartilha elaborada; 2. Número de cartilhas distribuídas.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
zona de amortecimento dos Parques, além de mostrar a importância da legislação pesqueira e informar aos pescadores sobre a maneira pela qual a legislação é criada.			
k. Confeção de folhetos informativos/educativos sobre a captura e o aprisionamento de animais silvestres e sobre a extração de plantas ornamentais, incluindo informações sobre como a legislação ambiental aborda o problema, para ser distribuído nas comunidades locais, do entorno e nas escolas.	1. Melhoria do sistema de informação para educação ambiental.	1. Número de materiais informativos produzidos e distribuídos. 2. Número de pessoas orientadas.	
l. Organização de eventos junto às comunidades de pescadores, agricultores e outras do entorno das UC, levando vídeos, folders e materiais impressos com o objetivo de promover a compreensão da existência dos Parques e a necessidade da preservação dos recursos naturais.	1. Potencializar a interação socioambiental; 2. Planejamento e gestão integral e participativa da UC.	1. Número de materiais de divulgação/educativo distribuído; 2. Número de eventos realizados/mês/ano.	
m. Implementação de um programa de avaliação continuada dos projetos de educação ambiental formal desenvolvidos nos Parques.	1. Melhoria da qualidade das atividades de educação ambiental no Parque.	1. Número de atividades elaboradas e implantadas.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Organização de seminário de turismo nos Parques, reunindo os diversos segmentos de transporte, hospedagem, alimentação, operadores, agências, órgãos públicos (SEBRAE, SMAC, TurisRio, dentre outros) para intercâmbio de informações, expectativas e avaliações.	1. Aperfeiçoamento de relação com instituições públicas, privadas e do terceiro setor com o intuito de definir programas, projetos e serviços a serem executados em parceria.	1. Seminário realizado; 2. Número de participantes.	
b. Elaboração de cadastro dos empreendimentos e/ou iniciativas em turismo de base comunitária na região.	1. Ordenamento das atividades na UC.	1. Cadastro elaborado e atualizado periodicamente. 2. Número de empreendimentos cadastrados/mês/ano.	
c. Promoção, em parceria com instituições diversas (SEBRAE, SENAC, Ministério do Turismo, entre outros), de cursos de capacitação para interessados em desenvolver potencial para o ecoturismo, incluindo temas como: empreendedorismo; noções básicas de turismo; qualidade em serviços; manejo de trilhas; técnicas de mínimo impacto, segurança; e outros.	1. Promover alternativas de desenvolvimento local de bases sustentáveis, geração de trabalho e renda orientadas para os objetivos de conservação da UC.	1. Número de cursos de capacitação; 2. Número de pessoas capacitadas; 3. Horas de capacitação; 4. Número de projetos desenvolvidos.	
d. Promoção de curso de capacitação e reciclagem de conhecimentos e serviços para prestadores de serviços/autônomos/cooperados e interessados das comunidades do entorno dos Parques.	1. Promover alternativas de desenvolvimento local de bases sustentáveis, geração de trabalho e renda orientadas para os objetivos de conservação da UC.	1. Número de cursos de capacitação; 2. Número de pessoas capacitadas; 3. Horas de capacitação; 4. Número de projetos desenvolvidos.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
e. Colaboração na identificação de linhas de crédito, programas de incentivos e subsídios para projetos de desenvolvimento sustentável no entorno.	1. Integração de esforços para levantamento de recursos públicos e privados.	1. Quantidade de captação de recursos.	
f. Fomento à criação de programas de capacitação profissional visando principalmente o aproveitamento da mão-de-obra dos moradores da área dos Parques e seus entornos em atividades não prejudiciais ao ambiente e necessárias ao funcionamento das UC, bem como do desenvolvimento sustentado da região.	1. Promover alternativas de desenvolvimento local de bases sustentáveis, geração de trabalho e renda orientadas para os objetivos de conservação da UC.	1. Número de programas elaborados e implantados. 2. Número de pessoas capacitadas; 3. Horas de capacitação; 4. Número de projetos desenvolvidos.	
g. Fomento ao programa de alternativas pesqueiras por meio de cursos visando o aprendizado de novas técnicas pesqueiras a serem executadas fora dos limites das UC e de atividades de aquicultura realizadas em projetos-piloto a serem implantados na região.	1. Promover alternativas de desenvolvimento local de bases sustentáveis, geração de trabalho e renda orientadas para os objetivos de conservação da UC.	1. Número de eventos para formação e capacitação em aquicultura e técnicas pesqueiras sustentáveis; 2. Número de pessoas capacitadas.	
h. Promoção de mecanismos de contratação de mão-de-obra local junto a CET-RIO para a prestação de serviço de “guardadores” nas UC.	1. Melhoria da inserção socioambiental e de geração de renda.	1. Número de pessoas da comunidade local contratadas.	

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO			
PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
i. Promoção da integração da comunidade de pescadores na prestação de serviço relacionado à atividade de passeios de barco no entorno das UC.	1. Apoiar e incentivar as atividades relacionadas ao uso público que possam ser desenvolvidas em parceria com a comunidade local, com geração de trabalho e renda orientadas para os objetivos de conservação da UC.	1. Número de pescadores cadastrados na atividade	
j. Articulação de projetos econômicos sustentáveis entre os pescadores da colônia e comerciantes do PNM de Grumari, de forma a estimular a venda do pescado para o abastecimento dos restaurantes.	1. Promover alternativas de desenvolvimento local de bases sustentáveis, geração de trabalho e renda orientadas para os objetivos de conservação da UC.	1. Número de projetos desenvolvidos.	
k. Revisão da estrutura de funcionamento do Projeto Mutirão Reflorestamento, de forma a garantir vínculo empregatício e direito dos trabalhadores do projeto.	1. Efetivação do vínculo empregatício.	1. Número de pessoas contratadas com carteira assinada.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE FLORA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração e implantação, em conjunto com a Câmara Técnica de Pesquisa do conselho consultivo dos Parques, de um projeto específico para prevenção, controle ou eliminação de plantas exóticas invasoras e exóticas ornamentais que se encontrem no seu interior e entorno.	1. Erradicar gradualmente as espécies exóticas, incentivando a recuperação natural.	1. Projeto elaborado e implantado; 2. Número de ações para implantação do plano.	
b. Viabilização junto às universidades, instituições de pesquisa e ONG, a capacitação de funcionários das UC para as atividades de controle de espécies exóticas.	1. Cursos de capacitação implantados; 2. Diminuição da ocorrência das espécies-problema identificadas.	1. Número de eventos relativos à formação de funcionários em controle de espécies exóticas; 2. Número de funcionários capacitados; 3. Horas de capacitação.	
c. Implantação de sistema de demarcação de matrizes para pesquisas com sementes nativas, com posterior coleta de sementes e produção de mudas nativas, que apresentem nicho ecológico similar, com o objetivo de substituir as espécies exóticas invasoras.	1. Incremento no número de espécies com matrizes marcadas para coleta de sementes.	1. Número de matrizes selecionadas.	
d. Promoção de atividades de educação ambiental como uma ferramenta para o controle e erradicação de espécies exóticas invasoras.	1. Contribuir para a proteção e recuperação da vegetação e flora.	1. Número de atividades de EA desenvolvidas; 2. Número de ferramentas utilizadas.	
e. Incentivo, principalmente, aos projetos que abordem o levantamento detalhado da flora, indicando as espécies endêmicas e ameaçadas, e estudo fitossociológico da comunidade.	1. Aumento do conhecimento sobre as espécies endêmicas, ameaçadas e bioindicadoras.	1. Número de projetos encaminhados à SMAC/CPA/GUC; 2. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE FLORA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Articulação para a elaboração de um plano de ação para as espécies ameaçadas dos Parques, visando nortear as estratégias de conservação.	1. Intensificar a abordagem de proteção da fauna.	1. Plano elaborado e implantado; 2. Número de ações realizadas/mês/ano.	
g. Adoção de medidas que restitua a resiliência da floresta de mangue do rio do Mundo, considerada como de alta vulnerabilidade.	1. Contribuir para a proteção e recuperação do ecossistema manguezal.	1. Número de ações realizadas/mês/ano.	
h. Viabilização da continuidade do perfil da vegetação de restinga ao longo da Estrada de Grumari e Avenida Estado da Guanabara por meio de intervenções, como a construção de pontes e elevados em alguns pontos das estradas.	1. Aumento da cobertura vegetal do Parque.	1. Número de áreas em formação. 2. Número de infraestruturas criadas.	
i. Incorporação, das informações obtidas, ao banco de dados, com o objetivo de auxiliar no manejo da flora dos Parques.	1. Ações de manejo e tomadas de decisões efetuadas a partir do registro contínuo de informações.	1. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE FAUNA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração e implantação, em conjunto com a Câmara Técnica de Pesquisa do conselho consultivo, de estudos para subsidiarem ações de erradicação e controle de espécies animais exóticas.	1. Erradicar gradualmente as espécies exóticas, incentivando a proteção e recuperação da fauna; 2. Diminuição da ocorrência das espécies-problema identificadas.	1. Projeto elaborado e implantado; 2. Número de ações para implantação do plano.	
b. Implementação de medidas de manejo da ictiofauna marinha da zona de arrebentação das praias, a fim de garantir, sobretudo, a conservação e recuperação dos estoques de interesse comercial, por meio da normatização das atividades pesqueiras comerciais e artesanais que ocorrem na região.	1. Intensificar a abordagem de proteção da fauna.	1. Número de atividades elaboradas e implantadas;	
c. Incentivo e apoio aos levantamentos faunísticos no PNM de Grumari e do PNM da Prainha.	1. Ampliar a gestão da UC quanto à manutenção dos recursos naturais.	1. Número de projetos encaminhados à SMAC/CPA/GUC e aprovados; 2. Número de espécies identificadas.	
d. Desenvolvimento, junto às universidades e instituições de pesquisa, de projetos de reintrodução e translocação de espécies, e estudos e protocolos que possam subsidiar programas de soltura e monitoramento de espécies de origem comprovada no PNM de Grumari e do PNM da Prainha, de acordo com normas e procedimentos criados.	1. Assegurar o impedimento de ações de reintrodução e translocação de espécies que não sejam da fauna do Parque.	1. Número de projetos e estudos realizados. 2. Protocolo elaborado e divulgado.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE FAUNA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
e. Viabilização, junto às universidades, instituições de pesquisa e ONG, de cursos de capacitação de manejo de espécies exóticas da fauna, agressivas às UC.	1. Diminuição da ocorrência das espécies-problema identificadas.	1. Número de eventos relativos à formação de funcionários em controle de espécies exóticas; 2. Número de funcionários capacitados; 3. Horas de capacitação.	
f. Promoção de atividades de educação ambiental como uma ferramenta para o controle e erradicação de espécies exóticas invasoras.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação sobre os danos causados pela contaminação biológica.	1. Número de atividades de EA desenvolvidas; 2. Número de ferramentas utilizadas.	
g. Articulação para a elaboração de um plano de ação às espécies ameaçadas do Parque, visando nortear as estratégias de conservação.	1. Intensificar a abordagem de proteção da fauna.	1. Número de atividades elaboradas e implantadas;	
h. Realização de controle sanitário de todos os animais domésticos presentes na área dos Parques, visando erradicar a transmissão de doenças para animais silvestres e para o homem.	1. Viabilizar ações de manejo sobre saúde pública.	1. Número de ações efetuadas/mês/ano.	
i. Estabelecimento de parâmetros populacionais e de comunidade para monitorar a fauna dos Parques.	1. Viabilizar ações de manejo dentro de cada um dos grupos faunísticos.	1. Número de estudos sobre dinâmica populacional e de comunidade desenvolvidos; 2. Número de espécies estudadas.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE FAUNA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
j. Realização de campanhas voltadas à proteção das espécies ameaçadas e daquelas que sofrem pressão, incluindo campanhas sobre o aprisionamento de animais silvestres, caça e pesca predatória.	1. Fortalecer a gestão e monitoramento da UC; 2. Intensificar a abordagem de proteção da fauna.	1. Número de atividades realizadas/mês/ano; 2. Número de materiais de divulgação produzidos.	
k. Incentivo aos estudos e pesquisas sobre a biodiversidade, composição, estrutura e dinâmica da ictiofauna da lagoa Feia, rio do Mundo e rio das Almas.	1. Contribuir para a proteção e recuperação da ictiofauna presente no Parque.	1. Número de projetos encaminhados à SMAC/CPA/GUC; 2. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo.	
l. Apoio à realização de estudos sobre a ecologia populacional de <i>Kryptolebias brasiliensis</i> nos corpos hídricos das UC, espécie de peixe categorizada como “criticamente ameaçada”.	1. Aumento do conhecimento sobre a espécie em questão.	1. Número de projetos de pesquisa encaminhados à SMAC/CPA/GUC.	
m. Apoio aos estudos de composição local de espécies, densidade e distribuição dos grupos tróficos de peixes de ambientes rochosos e de substratos não consolidados da Ilha Urupira (Palmas) e Ilha das Peças e entorno, avaliando impactos da pesca e poluição sobre as comunidades de peixes.	1. Ampliar a gestão da UC quanto à manutenção dos recursos naturais marinhos; 2. Contribuir para a proteção e recuperação da ictiofauna.	1. Número de projetos de pesquisa realizados.	
n. Implantação de zoopassagens na Estrada de Grumari e na Avenida Estado da Guanabara.	1. Promover a proteção da fauna.	1. Número de estruturas criadas.	
o. Incorporação, das informações obtidas, ao banco de dados, com o objetivo de auxiliar no manejo da fauna dos Parques.	1. Ações de manejo e tomadas de decisões efetuadas a partir do registro contínuo de informações.	1. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE SALVAMENTO E APROVEITAMENTO DE FAUNA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Desenvolvimento de protocolo de encaminhamento e realocação de espécimes vivos enviados ao PNM de Grumari e ao PNM da Prainha.	1. Assegurar o impedimento de ações de realocação de espécies que não sejam da fauna do Parque; 2. Melhoria da capacidade de gestão do Parque.	1. Protocolo elaborado e divulgado; 2. Número de espécimes encaminhados e realocados/mês/ano; 3. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	
b. Desenvolvimento de protocolo de encaminhamento de animais mortos a instituições detentoras de acervo biológico (coleções científicas).	1. Melhoria da capacidade de gestão do Parque.	1. Protocolo elaborado e divulgado; 2. Número de espécimes encaminhados/mês/ano. 3. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	
c. Elaboração de protocolo de etiquetagem e acondicionamento temporário do material biológico para imediato encaminhamento a instituições científicas.	1. Melhoria da capacidade de gestão do Parque.	1. Protocolo elaborado e divulgado; 2. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	
d. Promoção de atividades de educação ambiental como uma ferramenta de orientação aos visitantes e atores envolvidos com as UC no conhecimento de medidas emergenciais a serem tomadas quando do encontro de animais mortos e/ou debilitados por motivos diversos.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação sobre as ações de manejo da fauna.	1. Número de atividades de EA desenvolvidas; 2. Número de ferramentas utilizadas; 3. Número de pessoas orientadas.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE SALVAMENTO E APROVEITAMENTO DE FAUNA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
e. Divulgação para os visitantes quanto às medidas protocolares e administrativas dos Parques para o manejo da fauna, ou seja, a atribuição de captura e coleta por pessoal capacitado para tal fim, cabendo ao público geral informar à administração dos Parques sobre ocorrências com a fauna.	1. Melhoria do sistema de informação e comunicação; 2. Melhoria da capacidade de gestão do Parque.	1. Número de atividades elaboradas e implantadas.	
f. Promover parcerias com curadores de coleções científicas, instituições de pesquisa e ensino, organizações não governamentais, profissionais autônomos especialistas nas áreas de zoologia e medicina veterinária, Guarda Municipal, Secretaria de Controle de Zoonoses, para as atividades deste Programa.	1. Viabilizar ações de manejo sobre saúde pública.	1. Número de instrumentos de parceria assinados, implantados e monitorados. 2. número de atividades realizadas/mês/ano.	
g. Incorporação das informações obtidas, ao banco de dados dos Parques, com o objetivo de auxiliar nas ações de manejo da fauna.	1. Ações de manejo e tomadas de decisões efetuadas a partir do registro contínuo de informações.	1. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Incentivo aos estudos de monitoramento e recuperação dos corpos hídricos do PNM de Grumari e do PNM da Prainha.	1. Controlar a qualidade dos corpos d'água no interior da unidade de conservação.	1. Número de pesquisas com indicadores de qualidade da água.	
b. Auxílio aos Comitês de Bacias Hidrográficas na realização de diagnóstico detalhado da situação ambiental das microbacias do PNM de Grumari e PNM da Prainha e na elaboração de planos de proteção, recuperação e manutenção.	1. Área de produção hídrica protegida.	1. Número de laudos e pareceres elaborados. 2. Número de ações implantadas e monitoradas/mês/ano.	
c. Compatibilização dos usos dos recursos hídricos pelos visitantes de forma a manter os mesmos em níveis aceitáveis com relação aos parâmetros de qualidade.	1. Controlar a qualidade dos corpos d'água no interior da unidade de conservação.	1. Número de ações de monitoramento de médio e longo prazo realizadas; 2. Número de pessoas orientadas.	
d. Minimização do impacto da presença da comunidade de moradores e pescadores sobre os recursos hídricos da UC, promovendo a melhoria e a adequação do tratamento dos efluentes gerados por meio do esgotamento sanitário (fossa-filtro-sumidouro).	1. Eliminar o potencial de poluição/proteção do manancial.	1. Número de infraestruturas de esgotamento sanitários implantadas.	
e. Regulamentação do uso dos recursos hídricos e da cobertura vegetal nativa das bacias dos rios das Almas e do rio do Mundo.	1. Área de produção hídrica protegida.	1. Normas elaboradas e divulgadas.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Autorização e apoio à realização de pesquisas e estudos necessários à proteção e manutenção das características hídricas e geomorfológicas da lagoa Feia, do rio do Mundo e rio das Almas, incluindo estudo específico sobre o manejo da barra do rio do Mundo.	1. Ampliar a gestão da UC quanto à manutenção dos recursos naturais.	1. Número de projetos de pesquisa realizados.	
g. Implementação de ações para coibir a emissão de poluentes nos corpos de água, garantindo a qualidade ambiental dos recursos hídricos dos Parques.	1. Estagnar a atividade antrópica; 2. Eliminar o potencial de poluição/proteção do manancial.	1. Número de ações realizadas/mês/ano.	
h. Incorporação das informações obtidas, ao banco de dados dos Parques, com o objetivo de auxiliar nas ações de manejo das bacias hidrográficas.	1. Ações de manejo e tomadas de decisões efetuadas a partir do registro contínuo de informações.	1. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração de projeto específico à recuperação das áreas degradadas no interior dos Parques, abrangendo todas as áreas consideradas como Áreas de Recuperação neste Plano de Manejo.	1. Redução das áreas de recuperação do Parque.	1. Projeto elaborado e implantado; 2. Número de ações para implantação do plano; 3. Quantidade de áreas recuperadas.	

PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS			
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
b. Formalização de convênio com universidades e instituições de pesquisa que desenvolvam projetos nesta área do conhecimento.	1. Viabilizar ações de manejo para a recuperação de áreas degradadas.	1. Convênios e outros documentos assinados, implantados e monitorados.	
c. Promoção da recuperação gradativa das áreas afetadas pelas plantações de banana e roças com cultivo de exóticas existentes no interior das UC.	1. Erradicar gradualmente as espécies exóticas, incentivando a recuperação ambiental.	1. Número de atividades elaboradas e implantadas; 2. Quantidade de áreas recuperadas.	
d. Promoção da recuperação de áreas de restinga no cordão praial e do ordenamento das atividades, como estacionamento irregular e entrada não autorizada em determinados trechos da praia.	1. Aumento da cobertura vegetal do Parque.	2. Quantidade de áreas recuperadas.	
e. Realização de projeto específico para recuperação da vegetação marginal da lagoa Feia, rio do Mundo e rio das Almas.	1. Preservar as faixas marginais dos corpos hídricos do Parque.	1. Projeto elaborado e implantado; 2. Extensão da área recuperada em ha.	
f. Contemplação nos projetos de recuperação dentro do Parque, de espécies vegetais locais mais atrativas à fauna.	1. Promover ações voltadas para o enriquecimento da biodiversidade.	1. Aumento do número de espécies da fauna.	
g. Incorporação das informações obtidas ao banco de dados dos Parques, com o objetivo de auxiliar nas ações de recuperação das áreas dos Parques e entorno.	1. Ações de manejo e tomadas de decisões efetuadas a partir do registro contínuo de informações.	1. Número de informações inseridas no banco de dados da UC.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Estabelecimento de uma rotina (projeto) de fiscalização em parceria com as outras instituições, tais como o Batalhão Florestal da PMERJ, Polícia Federal, Marinha do Brasil, IBAMA, INEA, entre outros, para atuar dentro das UC e na Zona de Amortecimento.	1. Ter instituições estratégicas atuando de forma articulada; 2. Fiscalização conjunta 1 vez por mês.	1. Número de operações realizadas/mês/ano; 2. Porcentagem das áreas fiscalizadas.	
b. Desenvolvimento de ações de fiscalização.	1. Ampliar as medidas de fiscalização para evitar e reduzir efetivamente os índices de ocorrências criminais e ambientais na UC.	1. Número de ações de fiscalização/mês/ano.	
c. Sistematização das informações obtidas a partir do registro das atividades de fiscalização em fichas de campo.	1. Ter acompanhamento mensal das atividades de fiscalização.	1. Número de fichas de campo; 2. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
d. Elaboração de quadro estatístico com os resultados das ações, visando promover a avaliação periódica do sistema de fiscalização das UC com base na análise dos registros de ocorrências criminais em geral e ocorrências ambientais registradas na esfera administrativa.	1. Melhoria da gestão de fiscalização do Parque.	1. Sistema de registro e monitoramento implantado.	
e. Estabelecimento de rotina para o Agente de Monitoria, função a ser desempenhada por pessoal terceirizado ou da equipe de gestão, que deverá ser devidamente treinado e autorizado para auxiliar nas atividades de proteção ambiental.	1. Melhoria da gestão de fiscalização do Parque.	1. Número de Agentes de Monitoria atuando; 2. Número de cursos e treinamentos específicos realizados, por ano.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Implantação do posto de fiscalização Grumari e Prainha nas sedes administrativas dos respectivos Parques e dotação da base de fiscalização com pessoal necessário para atender as atividades propostas.	1. Melhoria da gestão de fiscalização do Parque; 2. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais.	1. Posto implantado; 2. Número de funcionários lotados no posto.	
g. Promoção de ações de proteção periódicas e de fiscalização na AEI - Ranchos de pescadores da Colônia Z-14.	1. Minimizar a atividade antrópica na área.	1. Número de ações fiscalização na área/mês/ano;	
h. Fiscalização, ordenamento, controle e monitoramento do uso das praias e da área marinha da Zona de Amortecimento.	1. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais; 2. Proteção e conservação da biodiversidade.	1. Número de ações fiscalização na área/mês/ano; 2. Porcentagem de monitoramento das áreas.	
i. Fiscalização e controle das áreas de forma a coibir a caça, a pesca, o fogo e outras formas de degradação ambiental na lagoa Feia, rio do Mundo e rio das Almas.	1. Proteção e conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.	1. Número de animais apreendidos/mês/ano; 2. Número de material de pesca apreendido/mês/ano;	
j. Fiscalização e controle da área de manguezal do PNM de Grumari, de forma a coibir o desmatamento, a coleta de recursos naturais, o fogo e outras formas de degradação ambiental.	1. Preservar os recursos naturais do Parque.	1. Número de ações realizadas/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
k. Sinalização da área do manguezal do PNM de Grumari, adequadamente, com placas educativas e interpretativas, indicativas e de advertência, visando à proteção desse recurso natural do Parque.	1. Melhoria do sistema de comunicação; 2. Garantir a preservação do recurso natural.	1. Número de placas instaladas; 2. Relatórios de manutenção das placas.	
l. Instalação guarita com cancela nos seguintes pontos: a leste do PNM da Prainha, em área da APA da Grumari, na confluência da Avenida Estado da Guanabara com Estrada do Pontal (Recreio dos Bandeirantes), e na Estrada Roberto Burle Marx, no acesso para a Estrada de Grumari, em Barra de Guaratiba.	1. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais; 2. Melhoria da infraestrutura e da gestão de fiscalização do Parque.	1. Guaritas implantadas; 2. Relatórios de manutenção da infraestrutura.	
m. Controle e monitoramento do acesso e da circulação de veículos pela Avenida Estado da Guanabara e pela Estrada do Grumari, via Estrada Roberto Burle Marx, em Barra de Guaratiba.	1. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais.	1. Número de veículos observados/mês/ano.	
n. Implantação de guarita em Barra de Guaratiba de forma a controlar e organizar a entrada nas praias selvagens do PNM de Grumari, servindo como ponto de apoio para a fiscalização.	1. Melhoria da infraestrutura e da gestão de fiscalização do Parque; 2. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais.	1. Guarita implantada; 2. Número registrado de ações educativas X ações repressivas; 3. Relatórios de manutenção da infraestrutura.	
o. Planejamento e atuação da fiscalização em conjunto com o PEPB e Mosaico Carioca.	1. Ter instituições estratégicas atuando de forma articulada; 2. Fiscalização conjunta 1 vez por mês.	1. Número de ações conjuntas realizadas.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
p. Realização periódica de sobrevoos sobre as UC e Zona de Amortecimento com a finalidade de fiscalização.	1. Melhoria da gestão de fiscalização do Parque.	1. Número de sobrevoos realizados por ano.	
q. Implantação de sinalização adequada ao longo das praias, em locais estratégicos, principalmente nos trechos nos quais ocorre maior fluxo de banhistas.	1. Melhoria do sistema de comunicação e capacidade de gestão do Parque.	1. Número e tipo de sinalização produzida.	
r. Realização de reuniões participativas com a comunidade de moradores do PNM de Grumari, oportunizando esclarecimentos sobre as razões de proteção ambiental, o processo de regularização fundiária e as normas estabelecidas para o uso da área enquanto essa não for incorporada ao patrimônio do Município.	1. Melhoria do sistema de comunicação; 2. Fortalecer a gestão e monitoramento da UC.	1. Número de reuniões realizadas; 2. Número de participantes por reunião; 3. Número de pessoas orientadas.	
s. Fiscalização e controle de forma a coibir presença de animais domésticos nas praias das unidades de conservação.	1. Preservar o patrimônio natural da UC.	1. Número de pessoas orientadas; 2. Número registrado de ações educativas X ações repressivas; 3. Número de animais apreendidos.	
t. Fiscalização e ordenamento do estacionamento de veículos nas vias públicas e nos acesso as praias das UC. Intensificar o policiamento na área, se necessário.	1. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais.	1. Número de pessoas orientadas; 2. Número registrado de ações educativas X ações repressivas;	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
u. Realizar reuniões de cunho participativo com Corpo de Bombeiros, CET-RIO, Guarda Municipal, comerciantes, ASAG, Associação de Moradores do Grumari, PMERJ, entre outros, para o planejamento da Operação Verão em Grumari, visando o controle de entrada e saída de veículos, e ordenamento das praias.	1. Ações de planejamento e tomadas de decisão participativas; 2. Melhoria da proteção da UC.	1. Número de reuniões realizadas e registras em atas. 2. Atas das reuniões.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais em conjunto com o Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente – 1º GSFMA.	1. Mecanismos de prevenção e combate de incêndios estipulados para manter a integridade das UC.	1. Plano elaborado e divulgado.	
b. Implantação de posto do 1º GSFMA no PNM de Grumari.	1. Pessoal lotado executando as atividades de prevenção e combate de incêndios nos Parques e entorno imediato.	1. Posto em funcionamento.	
c. Capacitação e treinamento periódico dos funcionários dos Parques para o combate de incêndios devendo, para esse treinamento, ser solicitado o auxílio do 1º GSFMA.	1. Cursos de capacitação implantados.	1. Número de funcionários treinados; 2. Número de capacitações efetuadas; 3. Horas de capacitação.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
d. Designação de funcionário do Parque para preencher relatórios de incêndios, a fim de registrar todas as ocorrências e seus principais aspectos, meios de detecção e combate, envolvidos e custos, visando subsidiar a definição de estratégias.	1. Funcionário efetivado e capacitado para preenchimento de informações; 2. Ações de planejamento e tomadas de decisões efetuadas a partir do registro contínuo de informações.	1. Número de informações inseridas no banco de dados das UC.	
e. Informação e notificação como forma preventiva de coibir a queima de lixo e folhagens e queimadas no PNM de Grumari e PNM da Prainha e entorno.	1. Produtos de comunicação efetuados.	1. Número de notificações emitidas mês/ano.	
f. Realização de campanhas anuais contra incêndios florestais, priorizando a época que antecede ao período crítico de sua ocorrência.	1. Articulação para aumento da conscientização dos problemas causados pelos incêndios florestais.	1. Número de ações efetuadas.	
g. Provimento dos Parques de equipamentos, materiais e ferramentas necessárias para a realização das atividades de prevenção e combate de incêndios florestais.	1. Disponibilizar equipamentos de apoio às atividades de prevenção e combate de incêndios.	1. Número de equipamentos adquiridos.	

PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Provimento de vigilância ao patrimônio e para controle de acesso, 24 horas por dia, por meio de contratação terceirizada.	1. Maior adequação da proteção ao patrimônio imobiliário da UC.	1. Contratos de vigilância implantados e monitorados; 2. Relatórios mensais das atividades de proteção patrimonial imobiliária.	
b. Instalação de infraestrutura adequada para uso da vigilância patrimonial de forma a controlar a entrada e saída de visitantes do PNM de Grumari e do PNM da Prainha.	1. Aumento do monitoramento com garantia da proteção dos recursos naturais.	1. Número de estruturas criadas; 2. Número de manutenções realizadas/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração de um organograma de atribuições, procedimentos operacionais, normas e requisitos para utilização dos equipamentos e das estruturas existentes, bem como os procedimentos para garantir a manutenção dos mesmos.	1. Implantar os procedimentos administrativos, garantindo eficiência e funcionalidade na gestão da UC.	1. Número de planilhas de acompanhamento e controle implantadas e internalizadas pela equipe administrativa.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
b. Implementação da equipe do PNM de Grumari e PNM da Prainha, provendo pessoal necessário à gestão das UC, mediante lotação de funcionários da SMAC, parceria, contratação de serviços terceirizados, alocação de funcionários cedidos por outros órgãos da administração pública em geral, por meio do estabelecimento de convênios e termos de cooperação ou parceria.	1. Melhoria do quadro de funcionários, em número e condições de trabalho.	1. Número de funcionários lotados na UC; 2. Novos cargos preenchidos e readequação de funções frente às necessidades dos programas de manejo.	
c. Criação, na estrutura organizacional, da função de Agente de Monitoria, a ser desempenhada por pessoal terceirizado ou por membro da equipe de gestão.	1. Melhoria da gestão do Parque.	1. Número de Agentes de Monitoria atuando na gestão do Parque.	
d. Capacitação continuada da equipe gestora no que diz respeito aos temas necessários às fases de implementação deste Plano de Manejo.	1. Pessoal capacitado para implementação e acompanhamento das atividades do plano de manejo.	1. Número de treinamentos temáticos realizados por ano.	
e. Definição junto aos setores da SMAC de todos os procedimentos necessários à efetiva administração do PNM de Grumari e PNM da Prainha, com a sistematização de procedimentos necessários ao apoio operacional das atividades desenvolvidas nos Parques, principalmente aquelas voltadas à fiscalização e controle do entorno da UC, cooperação institucional e relações públicas.	1. Implantar os procedimentos administrativos, garantindo eficiência e funcionalidade na gestão da UC.	1. Número de planilhas de acompanhamento e controle implantadas e internalizadas pela equipe administrativa.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Elaboração e revisão anual, do Planejamento Físico-Financeiro / Operacional do PNM de Grumari e PNM da Prainha, de acordo com as atividades previstas, priorizando recursos conforme as demandas existentes, definidas pela SMAC/CPA/GUC e administração das UC, e tendo como referência os valores previstos no Plano de Investimento, apresentado neste Plano de Manejo.	1. Implantar os procedimentos administrativos e de execução financeira, garantindo eficiência e funcionalidade na gestão da UC.	1. Planejamento Físico-Financeiro / Operacional elaborado e revisado anualmente; 2. Número de planilhas de acompanhamento e controle implantadas e internalizadas pela equipe administrativa.	
g. Capacitação continuada dos integrantes do conselho consultivo por meio de cursos para seus membros em parceria com instituições diversas.	1. Fortalecimento do conselho consultivo.	1. Número de treinamentos temáticos realizados por ano; 2. Horas de capacitação.	
h. Elaboração e manutenção atualizada de um cadastro detalhado das atividades e intervenções que representem risco potencial à biota do PNM de Grumari e PNM da Prainha.	1. Gestão operacional do Parque.	1. Cadastro elaborado e atualizado; 2. Relatório mensal de monitoramento; 3. Número de informações inseridas no banco de dados.	
i. Promoção da contratação, por meio da SMAC/CPA/GUC, de todos os serviços de concessão, terceirizações e parcerias, garantindo a qualidade dos serviços.	1. Serviços de empreendedorismo e parcerias com instituições públicas, privadas e não governamentais contratados, sempre de forma integrada às comunidades e ao desenvolvimento local.	1. Aumento de atrativos estruturados de forma sustentável, geridos por meio de parcerias e terceirizações.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
j. Ampliação do Programa de Voluntariado Ambiental para o PNM de Grumari e PNM da Prainha, de acordo com as normas administrativas definidas pela SMAC.	1. Adequar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos voluntários e monitores ambientais. 2. Operação dos monitores e voluntários regulamentada e formalizada.	1. Número de voluntários atuando na unidade de conservação; 2. Número de monitores ambientais da comunidade atuando.	
k. Elaboração de relatórios periódicos das atividades da UC, desenvolvidas no âmbito de cada área temática de gestão, e exigência de relatórios periódicos das atividades dos concessionários e terceirizados.	1. Monitorar a qualidade dos serviços dos concessionários e terceirizados.	1. Número de relatórios de acompanhamento e controle implantados e internalizados pela equipe administrativa; 2. Porcentagem dos programas de gestão avaliados e retroalimentados.	
l. Avaliação, periódica, do redirecionamento das ações propostas neste Plano de Manejo.	1. Implantação dos programas de manejo.	1. Porcentagem das atividades dos programas de gestão avaliados e retroalimentados.	
m. Identificação dos funcionários das UC por meio do uso de uniforme, pelo menos camiseta ou colete e crachá com foto, incluindo concessionários, pessoal terceirizado e colaboradores a serviço do PNM de Grumari e PNM da Prainha.	1. Práticas adequadas de gestão operacional e de recursos humanos.	1. Número de funcionários, terceirizados e colaboradores uniformizados.	
n. Obtenção de um endereço eletrônico institucional para o PNM de Grumari e PNM da Prainha.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação da UC.	1. Endereço eletrônico em funcionamento.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
o. Criação de Grupo de Trabalho, visando apresentar proposta de unificação das unidades de conservação de acordo com os estudos técnicos dos seus potenciais naturais e das restrições de uso e ocupação apresentados neste Plano de Manejo.	1. Apresentação de proposta de unificação das UC pelo grupo de trabalho.	1. Grupo de trabalho criado; 2. Proposta de unificação elaborada.	
p. Implantação do sistema de circulação interna com a presença constante de pessoal (Agente de Monitoria) nos locais de visita dos Parques.	1. Ordenamento da visitação.	1. Relatório mensal de monitoramento.	
q. Dotação da base de fiscalização da SMAC no PNM de Grumari e no PNM da Prainha, com pessoal necessário para atendimento das atividades propostas neste Plano de Manejo.	1. Melhoria da gestão de fiscalização do Parque; 2. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais.	1. Posto implantado; 2. Número de funcionários lotados no posto.	
r. Elaboração do banco de dados geográficos para a implementação de um sistema de informações geográficas do PNM de Grumari e do PNM da Prainha.	1. Banco de dados elaborado, informatizado e atualizado mensalmente; 2. Avaliação periódica do banco de dados com dados disponibilizados ao público.	1. Quantidade de informações inseridas mensalmente no banco de dados.	
s. Promoção da transferência, em caráter definitivo, dos bares anexos ao rancho dos pescadores na praia de Grumari.	1. Ordenamento territorial.	1. Número de bares transferidos.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
t. Elaboração do termo de conduta para o funcionamento do Centro de Pesquisa do PNM de Grumari-Prainha e do termo de responsabilidade de uso de material e equipamentos para ser preenchido por ocasião da ocupação das instalações por parte das universidades, instituições e pesquisadores.	1. Gestão da infraestrutura de apoio à pesquisa.	1. Termo de conduta elaborado e divulgado; 2. Número de termos de responsabilidade assinados e cumpridos.	
u. Elaboração e divulgação de um cronograma anual para agendamento de utilização do Centro de Pesquisa do PNM de Grumari-Prainha.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação e da capacidade de gestão da UC.	1. Cronograma elaborado e divulgado; 2. Número de agendamento/ano;	
v. Elaboração de convênios com as instituições de pesquisas e universidades para o uso e manutenção do Centro de Pesquisa, de acordo com a legislação vigente.	1. Gestão da infraestrutura de apoio à pesquisa.	1. Número de instrumentos de convênio assinados e em desenvolvimento; 2. Relatórios mensais de uso e manutenção.	
w. Promoção de sistematização mensal das atividades, listando, de maneira resumida por meio de relatório, aquelas desenvolvidas por cada funcionário, parceiro, voluntário e concessionário no mês transcorrido, com especificação da estimativa de horas trabalhadas.	1. Implantar um sistema de monitoramento para que se estabeleça a retro-alimentação nos processos de gestão da UC.	1. Número de planilhas de acompanhamento e controle implantadas e internalizadas pela equipe administrativa.	
x. Verificação do licenciamento dos quiosques e dos restaurantes das UC junto aos órgãos competentes.	1. Organizar a gestão do licenciamento do Parque, buscando articulação com os órgãos e departamentos licenciadores.	1. Número de estabelecimentos instalados e operando conforme normas estabelecidas.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
y. Ampliação do número de vagas de estacionamento na praia da Prainha.	1. Áreas aptas a serem utilizadas como estacionamento na Prainha.	1. Relatórios com número de vagas de vagas disponíveis.	
z. Elaboração e implementação de Termo de Compromisso com os quiosques e restaurantes de toda a orla das praias das unidades de conservação.	1. Minimizar os conflitos com os prestadores de serviço por meio do estabelecimento de critérios de ocupação do espaço e ordenamento das atividades que gerem impacto sobre o Parque.	1. Número de termos de compromisso cumpridos; 2. Aumento do número de prestadores de serviços cadastrados.	
aa. Elaboração e implementação de Termo de Compromisso, conforme o Decreto Federal nº 4.340/2002, com os residentes do PNM de Grumari, até que a situação fundiária seja resolvida.	1. Conter e minimizar o processo de expansão urbana no interior do Parque, por meio do estabelecimento de critérios de ocupação do espaço e ordenamento das atividades que gerem impacto sobre o Parque.	1. Número de termos de compromisso cumpridos; 2. Aumento do número de ocupantes cadastrados; 3. Sistema de controle e penalização de novas invasões criado.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Provisão de materiais de expediente e combustível necessários à execução das atividades gerenciais e administrativas previstas neste Plano de Manejo.	1. Aumento da eficiência e funcionalidade na gestão da unidade de conservação.	1. Quantidade de material adquirido; 2. Planilhas mensais de uso de combustível.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
b. Ampliação e atualização, sempre que necessário, dos equipamentos de informática dos Parques, adquirindo computadores (desktop e laptop), novos softwares, HD externos e outros equipamentos, ampliando a capacidade de armazenamento de informações para garantir a execução das atividades de gestão e o funcionamento do banco de dados.	1. Aumento da eficiência e funcionalidade na gestão da unidade de conservação.	1. Número de equipamentos adquiridos.	
c. Realização de vistorias e/ou manutenção periódica das infraestruturas prediais e dos equipamentos existentes da sede do PNM de Grumari e do Horto e do PNM da Prainha.	1. Melhoria da infraestrutura e capacidade de gestão da UC; 2. Melhoria no atendimento ao visitante.	1. Porcentagem da execução do POA relativa a manutenções da infraestrutura e equipamentos; 2. Número de equipamentos reparados; 3. Número de manutenções/reparos realizados/mês/ano.	
d. Instalação de internet banda larga no PNM de Grumari.	1. Parque operando com sistema de internet em todos os computadores.	1. Relatórios de implantação do sistema de internet na UC.	
e. Instalação de rede de telefonia fixa e internet banda larga no PNM da Prainha.	1. Melhoria do sistema de comunicação e informação da UC; 2. Parque operando com sistema de internet em todos os computadores.	1. Relatórios de implantação do sistema de internet e de telefonia na UC.	
f. Elaboração de projeto específico para adaptar as estruturas existentes do Clube Beach Garden à implantação de Centro de Pesquisa do PNM de Grumari-Prainha.	1. Projeto aprovado e recurso financeiro disponibilizado.	1. Contratação do estudo e elaboração do projeto executivo.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
g. Elaboração de projeto específico para adaptar as estruturas existentes do Clube Beach Garden à implantação Centro de Visitantes do PNM de Grumari.	1. Projeto aprovado e recurso financeiro disponibilizado.	1. Contratação do estudo e elaboração do projeto executivo.	
h. Implantação de obstáculos físicos para impedir acesso de veículos em trechos das praias nos quais o mesmo não será permitido.	1. Obstáculos físicos implantados.	1. Número de obstáculos implantados; 2. Relatórios de manutenção dos obstáculos.	
i. Implantação de barreiras de velocidade e zoopassagens e em todo o perímetro das estradas no interior dos Parques, visando impedir o excesso de velocidade e a conservação de recursos naturais.	1. Barreiras de velocidade e zoopassagens implantadas.	1. Número de barreiras de velocidade e zoopassagens implantadas; 2. Relatórios de manutenção dos equipamentos.	
j. Implantação de postos de fiscalização Grumari e Prainha na sede administrativa do PNM de Grumari e do PNM da Prainha, respectivamente.	1. Melhoria da gestão de fiscalização do Parque; 2. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais.	1. Posto implantado; 2. Número de funcionários lotados no posto.	
k. Implantação de posto do Corpo de Bombeiros – GSFMA no PNM de Grumari.	1. Pessoal lotado executando as atividades de prevenção e combate de incêndios nos Parques e entorno imediato.	1. Posto em funcionamento.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
l. Aquisição e instalação das estações meteorológicas nos locais indicados pelos profissionais da área e de acordo com o zoneamento da UC.	1. Geração de série histórica de fatores climáticos.	1. Número de estações meteorológicas adquiridas; 2. Número de estações meteorológicas instaladas; 3. Número de informações introduzidas no banco de dados.	
m. Construção de posto de guarda-vidas na praia de Grumari em local previamente determinado pelo CBMERJ.	1. Melhoria da infraestrutura e da gestão da orla do Parque.	1. Posto construído e em funcionamento.	
n. Compatibilização das atividades do projeto Bandeira Azul a ser implementado no PNM da Prainha com os programas definidos neste Plano de Manejo.	1. Gestão organizacional, garantindo eficiência e funcionalidade na gestão da unidade de conservação.	1. Número de planilhas de acompanhamento e controle implantadas e internalizadas pela equipe administrativa.	
o. Construção de pórticos, garantindo a identidade visual das unidades de conservação. Os pórticos deverão ser instalados nos seguintes pontos: na Avenida Estado da Guanabara, no limite do PNM da Prainha (Recreio dos Bandeirantes), e ainda na Estrada de Grumari, no encontro com a Rua Francisca de Alvarenga.	1. Melhoria do sistema de comunicação visual da UC.	1. Pórticos implantados; 2. Relatórios de manutenção da infraestrutura.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
p. Instalação guarita com cancela nos seguintes pontos: a leste do PNM da Prainha, em área da APA da Grumari, na confluência da Avenida Estado da Guanabara com Estrada do Pontal (Recreio dos Bandeirantes), e na Estrada Roberto Burle Marx, no acesso para a Estrada de Grumari, em Barra de Guaratiba.	1. Aumento do monitoramento e das ações de prevenção, coibição e punição aos danos ambientais; 2. Melhoria da infraestrutura e da gestão de fiscalização do Parque.	1. Guaritas implantadas; 2. Relatórios de manutenção da infraestrutura.	
q. Implantação de exposição permanente interpretativa no Centro de Visitantes dos Parques.	1. Melhoria do sistema de comunicação visual para o uso público e educação ambiental.	1. Exposição montada; 2. Número de manutenções/reparos realizados/mês/ano.	
r. Implantação de estruturas de apoio aos visitantes, tais como: bancos, mesas para piquenique, guarda-corpos e outros e promover a manutenção dos equipamentos já existentes nos Parques.	1. Melhoria da infraestrutura para o uso público e da qualidade de recepção ao visitante.	1. Número de estruturas criadas; 2. Relatórios de manutenção das estruturas.	
s. Manutenção da trilha circular do PNM da Prainha, de acordo com as intervenções emergenciais previstas.	1. Adequação ao uso público de trilhas e atrativos.	1. Porcentagem da execução relativa à manutenção da trilha; 2. Número de manutenções realizadas/mês/ano.	
t. Manutenção da trilha do mirante do Caeté no PNM da Prainha, de acordo com as intervenções emergenciais previstas.	1. Adequação ao uso público de trilhas e atrativos.	1. Porcentagem da execução relativa à manutenção da trilha; 2. Número de manutenções realizadas/mês/ano.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
u. Implantação de projeto de sinalização nas UC com base em levantamento realizado que identificará os pontos atrativos, localização de situações de risco, indicativo de caminho de trilhas, entre outros.	1. Melhoria do sistema de comunicação visual para o uso público e educação ambiental.	1. Número e tipo de trilhas e sinalização produzidas.	
v. Instalação de lixeiras de coleta seletiva no PNM de Grumari e no PNM da Prainha, com as cores do padrão internacional (azul – papel, vermelho – plástico, verde – vidro, amarelo – metal), acompanhado de programa de educação ambiental, visando à separação de resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora.	1. Aumento da conscientização ambiental do público; 2. Aumento da coleta e destinação final adequada dos resíduos sólidos no Parque.	1. Número de áreas com sistema implantado; 2. Número de lixeiras instaladas; 3. Porcentagem de resíduos coletados de forma adequada.	
w. Desenvolvimento de um plano de limpeza da faixa de areia da praia e de coleta de lixo com regularidade necessária para que atenda as necessidades da praia em diferentes condições de uso.	1. Melhoria da qualidade ambiental da praia, assegurando as condições necessárias à recreação.	1. Plano elaborado e implantado; 2. Número de relatórios de monitoramento.	
x. Como medida inicial e de caráter provisório, adequação dos ranchos de pesca situados no canto direito da praia de Grumari, com substituição das instalações precárias hoje existentes por estruturas de troncos de casuarinas, paredes em painéis de bambu e cobertura em piaçava.	1. Reforma e melhoria da infraestrutura existente.	1. Número de ranchos reformados; 2. Relatórios de manutenção da infraestrutura.	
y. Delimitação e implantação de áreas específicas para a realização de churrascos, bem como áreas de camping na UC.	1. Melhoria da infraestrutura para o uso público e da qualidade de recepção ao visitante.	1. Camping implantado; 2. Número de áreas para churrasco.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Elaboração de um Plano de Regularização Fundiária para o PNM de Grumari, o qual deverá abranger estudos jurídicos, cartoriais e mercadológicos, e identificação de prioridades na regularização fundiária.	1. Área do Parque totalmente regularizada; 2. Ordenamento fundiário, adequação de limites, incluindo ampliação.	1. Plano elaborado.	
b. Atualização do levantamento fundiário do PNM de Grumari, já realizado pela SMAC/CPA/GUC, e incorporação das informações ao banco de dados do Parque.	1. Caracterização atualizada da comunidade do PNMG, com identificação dos ocupantes.	1. Informações inseridas no banco de dados.	
c. Elaboração, após cadastramento dos moradores do PNM de Grumari, de Termo de Compromisso Ambiental entre os moradores e o Parque até que ocorra a sua remoção conforme determina a lei do SNUC.	1. Convivência harmônica dos moradores com a gestão do Parque até que a regularização fundiária da área seja efetivada.	1. Cadastramento efetuado; 2. Número de moradores cadastrados.	
d. Promoção da desapropriação dos Lotes 11, 12 e 13 (PAL 26.055 - Faculdade Simonsen) para instalação do Centro de Pesquisa do PNM de Grumari-Prainha e do Centro de Visitantes do PNM de Grumari.	1. Elaborar minuta de decreto de declaração de utilidade pública para fins de desapropriação, pelo Estado, dos lotes a incorporar ao Parque.	1. Áreas particulares adquiridas ou desapropriadas.	
e. Realização de ciclos de reuniões comunitárias participativas com os moradores do PNM de Grumari e conselho consultivo, oportunizando esclarecimentos sobre as razões de proteção ambiental e o processo de regularização fundiária.	1. Diálogo com os moradores do PNMG mantido, com esclarecimentos sobre o processo de regularização fundiária.	1. Número de reuniões realizadas e registradas em atas, por ano.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
f. Elaboração de projeto de demarcação do PNM de Grumari e do PNM da Prainha e instalação de marcos nos limites das UC.	1. Demarcação da unidade de conservação em campo, indicando e definindo as divisas com os confrontantes, bem como promovendo a sinalização dos principais acessos.	1. Demarcação em campo; 2. Georreferenciamento.	
g. Providências, após completa demarcação, para uma ampla campanha de divulgação sobre os limites, com croquis de localização adequados ao entendimento das comunidades, difundidos na mídia, objetivando não serem mais desconhecidos ou ignorados pela população.	1. Tornar público os limites dos Parques.	1. Memorial descritivo do Parque.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Identificação e formalização de parcerias, termos de cooperação e convênios para obtenção de apoios à implementação de atividades previstas neste Plano de Manejo.	1. Aumentar a eficiência da gestão da UC por meio dos processos de parceria/cooperação técnica.	1. Número de instrumentos de parceria, convênios e termos de cooperação assinados, implantados e monitorados.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
b. Estabelecimento de Termo de Cooperação com o INEA, para apoio na execução de atividades de fiscalização, segurança, controle, prevenção e combate a incêndios, educação ambiental e uso público (manutenção de trilhas), principalmente nas áreas de sobreposição entre o PNM de Grumari/PNM da Prainha e o PEPB.	1. Articulação dos órgãos públicos; 2. Fiscalização conjunta 1 vez por mês.	1. Termo de cooperação assinado e em desenvolvimento; 2. Número de operações integradas realizadas/mês/ano nas diversas áreas.	
c. Estabelecimento de Termo de Cooperação com o 1º BSFMA para prevenção e combate a incêndios na área dos Parques e capacitação das equipes.	1. Termo de cooperação para realização dos trabalhos.	1. Termo de cooperação assinado e em desenvolvimento.	
d. Celebração de Termo de Cooperação com a Secretaria Estadual de Segurança Pública para que o Batalhão de Polícia Florestal patrulhe as UC e entorno.	1. Termo de cooperação para realização dos trabalhos;	1. Termo de cooperação assinado e em desenvolvimento.	
e. Promoção de maior integração entre a SMAC e demais órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para discussão de programas e ações a serem implementadas nos Parques.	1. Ampliar o potencial de sinergias no uso de recursos humanos, equipamentos e informações e comunicação para a gestão da UC.	1. Número de órgãos envolvidos na gestão do Parque; 2. Número de reuniões realizadas e registradas em atas, por ano. 3. Atas das reuniões.	
f. Estabelecimento ou formalização de parcerias e/ou termos de cooperação técnica com instituições de pesquisa e universidades, para as atividades de pesquisa, monitoramento e proteção ambiental dos Parques.	1. Aumentar a eficiência da gestão da UC por meio dos processos de parceria/cooperação técnica.	1. Número de convênios, protocolos de intenção e outros documentos assinados, implantados e monitorados.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
g. Elaboração de parcerias com instituições internacionais para intercâmbio na área de gestão de unidades de conservação.	1. Aperfeiçoar a gestão da UC por meio de intercâmbios internacionais.	1. Número de instrumentos de parceria assinados, implantados e monitorados. 2. Número de atividades de intercâmbio realizadas.	
h. Promoção junto aos órgãos governamentais federais, estaduais e municipais ligados à gestão da pesca no Estado do Rio de Janeiro, para a realização do 1º Seminário de Gestão Participativa da Pesca no Litoral do Rio de Janeiro, com enfoque no PNM de Grumari-Prainha.	1. Realização do 1º Seminário de Gestão Participativa da Pesca no Litoral do Rio de Janeiro.	1. Seminário realizado; 2. Número de participantes no evento.	
i. Interação com eventuais planos e programas de desenvolvimento regional, que possam afetar de forma positiva ou negativa, direta ou indiretamente, o PNM de Grumari e PNM da Prainha, buscando encontrar possibilidades de sinergia com os objetivos das UC e estabelecer parcerias pertinentes.	1. Ampliar o potencial de sinergias no uso de informações e comunicação para a gestão da UC.	1. Número de instrumentos de parceria assinados e em desenvolvimento.	
j. Estabelecimento de ações coordenadas por meio de planejamento integrado e operações conjuntas com o Mosaico Carioca.	1. Promover ações institucionais conjugadas para a proteção da UC; 2. Ampliar o potencial de sinergias no uso de recursos humanos, equipamentos e informações e comunicação que vem sendo consolidados no âmbito do Mosaico.	1. Número de ações conjuntas realizadas/mês/ano; 2. Porcentagem de execução relativa ao planejamento efetuado; 3. Banco de dados unificado entre os integrantes do Mosaico com informações sobre operações conjuntas.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
k. Estabelecimento de parceria com instituições de pesquisa, universidades e ONG para a elaboração de projeto nos moldes do Projeto Ilhas do Rio (levantamento da fauna e flora do MONA Cagaras), visando o conhecimento da fauna e flora da Ilha Urupira (Palmas) e Ilha das Peças, fornecendo dados para a conservação dos ambientes insulares e para futura anexação das ilhas aos limites dos Parques, e ainda subsídios para a revisão deste Plano de Manejo.	1. Aumentar o conhecimento dos recursos naturais da UC para a melhoria da gestão.	1. Número de instrumentos de parceria assinados e em desenvolvimento.	

PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO			
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DA UC			
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
a. Contratação de empresa para elaborar levantamento e modelagem dos mecanismos que podem ser aplicados para gerar receitas, como concessões, permissões, ingressos, taxas de filmagens e fotografias, entre outros.	1. Recursos disponibilizados e contratação de estudo para elaboração de diagnóstico.	1. Plano de Concessão de Serviços elaborado.	

b. Promoção do registro da marca “Parque Natural Municipal de Grumari” e “Parque Natural Municipal da Prainha” para a comercialização de seu uso em produtos como camisetas, postais, bonés, brindes, cadernos, publicações, entre outros, obedecendo aos procedimentos estabelecidos pela SMAC/CPA/GUC.	1. Maior autonomia financeira da UC com melhoria da eficiência e funcionalidade na gestão da unidade de conservação; 2. Melhoria do sistema de comunicação visual da UC.	1. Registro das marcas no INPI; 2. Porcentagem de arrecadação por meio da venda de produtos.	
c. Criação da rubrica orçamentária específica da SMAC para as UC e estabelecimento das normas de utilização de acordo com a legislação administrativa vigente.	1. Maior autonomia financeira da UC com melhoria da eficiência e funcionalidade na gestão da unidade de conservação.	1. Rubrica criada e aprovada.	
d. Implementação de sistema de cobrança, com definição de valores pagos, pelo direito de uso de imagem, realização de atividades esportivas e artísticas.	1. Maior autonomia financeira da UC com melhoria da eficiência e funcionalidade na gestão da unidade de conservação.	1. Faturamento obtido; 2. Porcentagem de aplicação dos recursos arrecadados.	

Fonte: Detzel Consulting, 2012.